

**Monitoramento de criação de poedeiras
na pequena propriedade familiar agroecológica.**
Monitoring laying hens on small agroecological family farms.

RIBEIRO, Isabella Belmonte¹; WOLFF, Cláudia Bos²; GARCIA, Edson Marcelo²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, iisabellabelmonte@gmail.com;

²Quinta da Passiflora, qpassiflora@gmail.com

**Eixo temático: Desenho e manejo de agroecossistemas
de base ecológica e em transição.**

Resumo

Esse trabalho teve como objetivo o monitoramento e a seleção de galinhas poedeiras para melhorar o manejo no sistema agroecológico de produção. O descarte das aves improdutivas proporcionou redução de custos com sua manutenção, permitiu maior controle da postura das aves, além de enriquecer a alimentação da família. As galinhas eram criadas com acesso ao pasto, sendo separadas conforme sua idade e produção, sendo as mais jovens e com maior postura, mantidas em alojamentos fixos e as mais idosas e com menor postura nos móveis. A experiência durou cerca de seis meses e, nesse período, as aves produziram em média 10,8 ovos/ave/mês, atingindo o máximo de produção com 28 a 30 semanas. Com o monitoramento periódico, foi observado que as galinhas que não estavam mais produzindo, além dos parâmetros básicos como o espaçamento dos ossos púbicos estarem fora do padrão, o peso médio se encontrava muito abaixo do esperado, sendo uma característica importante para ser considerada.

Palavras-Chave: Postura; Seleção; Produtividade.

Keywords: Lay; Selection; Productivity.

Contexto

As produções de base agroecológica têm como principal objetivo a utilização racional dos recursos naturais e socioeconômicos, mantendo a qualidade e a segurança alimentar (EMBRAPA, 2021). O uso de galinheiros móveis e de pastoreio rotativo expressa vários benefícios ao agrossistema, uma vez que as galinhas conseguem expressar seus comportamentos naturais, tendo acesso a forragens, controlando possíveis pragas e adubando o solo com suas excreções. Estas práticas promovem uma redução de gastos, tornando a produção mais rentável, além de tornar o manejo do agrossistema mais sustentável e eficaz, pois a rotatividade dos animais no pasto evita a degradação ambiental, tornando a alimentação das aves mais diversificada e saudável (MELO; STUMPF, 2018).

A experiência foi realizada em Viamão, no Estado do Rio Grande do Sul, de janeiro a setembro de 2021. Teve o intuito de aprimorar o conhecimento dos métodos de manejo de aves criadas em sistema orgânico e de reduzir custos de produção através do descarte e consumo domiciliar de poedeiras improdutivas, tornando o espaço autossustentável.

A seleção de poedeiras é um manejo que pode tornar a propriedade mais rentável, já que o descarte de aves improdutivas promove a redução do consumo de ração,

água e forragens. Através do acompanhamento do lote, os produtores podem observar o desempenho dos animais e, a partir das 30 semanas de idade (quando atingem a maturidade sexual), realizar controles regulares para o descarte das aves improdutivas seguindo parâmetros pré-estabelecidos (ROSA, 2007).

Descrição da Experiência

O trabalho foi realizado na Quinta da Passiflora, propriedade familiar de produção ecológica, localizada em Viamão, Rio Grande do Sul (RS). A atividade teve início em janeiro de 2021, tendo sido monitorado o desenvolvimento e a produção de um lote de 400 galinhas poedeiras da raça Novogen Brown pelos produtores juntamente com a estudante de zootecnia durante seu estágio extracurricular.

A criação de aves em sistema agroecológico vem sendo desenvolvida na propriedade desde 2002. A produção, que no início visava apenas o consumo da família, foi sendo aos poucos ampliada para comercialização em feiras orgânicas na cidade de Porto Alegre, RS. Atualmente conta com dois lotes de poedeiras em idades distintas, com vistas a diminuir o efeito da diminuição da postura em aves velhas e a manter a oferta de ovos nas feiras ao longo de todo ano. O alojamento das aves é feito em galinheiros fixos (de alvenaria e tela) e móveis, de arame e tela. Os móveis são uma boa alternativa para diversificar a produção agroecológica, aproveitando a área do pomar da propriedade, multiplicando o seu uso pelos produtores. Além de ter sua alimentação diversificada, os animais ajudam no controle de insetos e eventuais pragas que podem vir a atacar as frutíferas e enriquecem a área através da adubação com seu esterco, reduzindo custos de produção e oferecendo maior autonomia para os pequenos produtores (SAGRILO, 2009).

Com o objetivo de diminuir gastos com ração e aumentar os lucros da atividade, foi realizado o processo de monitoramento e seleção das galinhas poedeiras improdutivas, com as aves dos galinheiros móveis e com as aves dos dois galinheiros fixos, a fim de separá-las e descartá-las futuramente. A finalidade da seleção é de identificar aves que estão pondo e descartar as que não estão mais produzindo devido à idade ou outros fatores. Para selecioná-las, foram utilizadas as recomendações de Rosa et al. (2007) e Oliveira et al. (2005). Foi observado o formato da cloaca, que deve ser arredondado, úmido e sem pigmentação; a crista e as barbelas, que devem ser pigmentadas e espessas; a gordura abdominal (galinhas produtivas não deve apresentar acúmulo de gordura, devem ter a pele elástica e maleável) e, por fim, o espaçamento entre os ossos púbicos (recomendando 3-4 dedos ou 5-6 cm). As aves que não se encontram dentro desses parâmetros apresentados, são divididas em grupos e após todo o processo ser realizado e finalizado, são distribuídas nos galinheiros móveis aleatoriamente.



Figura 1. Galinheiro móvel



Figura 2. Aves no piquete

Durante o período de criação das aves, o produtor deve manter cuidados minuciosos com a uniformidade das galinhas, por isso a importância do controle de peso e identificação de postura durante os meses de produção. Nos dois galinheiros fixos, onde se instalam aves mais jovens e com maior postura, foi realizado esse processo de seleção e controle do peso após as aves atingirem sua maturidade sexual (aproximadamente trinta semanas de vida), já que nem todas as fêmeas iniciam sua produção no mesmo período. A partir da chegada das galinhas na propriedade foi iniciada a inserção de ração específica para crescimento, visando o desenvolvimento completo dos animais para o início da postura e sua adaptação para o sistema agroecológico. Toda ração é produzida na propriedade, com grãos adquiridos de produtores parceiros, desta forma é garantida a procedência orgânica da alimentação.

Resultados

A produtividade das aves está diretamente relacionada com sua qualidade de vida, seu bem-estar e seu manejo. Por conta disso, notou-se que a produção de ovos da pequena propriedade agroecológica atinge cerca de 70%, respeitando sempre os comportamentos naturais dos animais, sem intensificar sua produção. A postura se iniciou quando as galinhas já tinham suas 21 semanas de vida e alcançou seu máximo de produção na 30ª semana, com cerca de 20,4 ovos por ave (Figura 3).

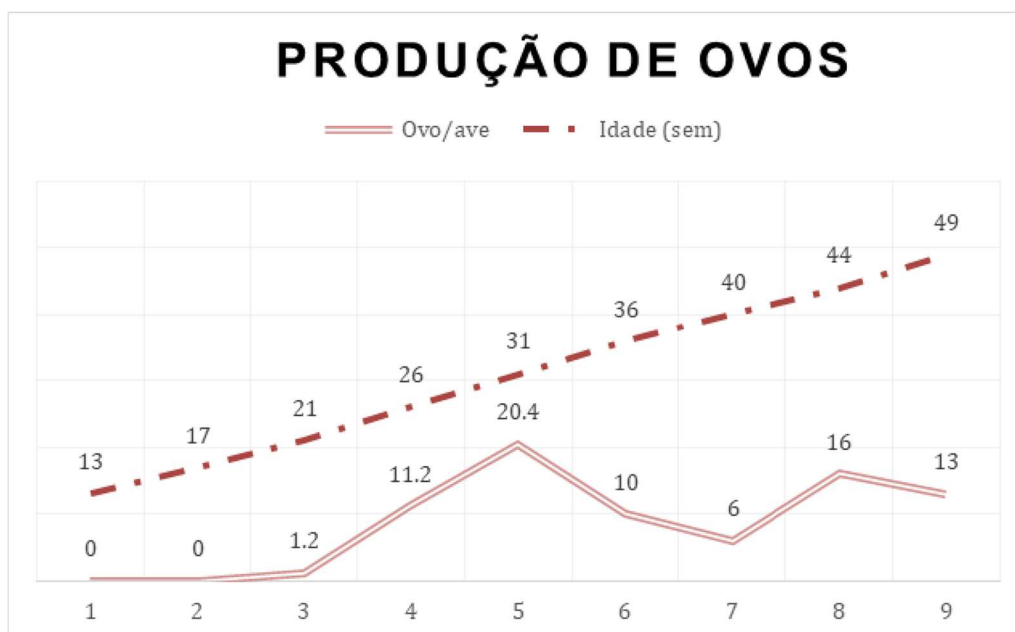


Figura 3. Produção de ovos/ave/mês de acordo com a idade das aves por semana.

Com 19 semanas foi realizado o primeiro controle de peso das aves, verificando se estavam com o peso ideal para iniciar a postura, que seria de aproximadamente 1.490g segundo o guia de manejo das matrizes – NOVOGEN BROWN. Foram pesadas 37 galinhas (9,4% do lote), sendo que os resultados obtidos apresentaram uniformidade no lote, pois havia pouca variação de peso. Os animais estavam abaixo do peso ideal (86%), verificando-se uma média de 1290g por ave.

O segundo controle de peso foi realizado na 22ª semana de vida das aves, quando já estavam em postura. Foram pesadas 41 galinhas, aproximadamente 10% do lote. O peso médio obtido foi de 1.560g, ou seja, 10% abaixo do esperado para os animais da raça nesta idade, que é de 1.720g. Nesta ocasião verificou-se que o lote estava mais heterogêneo, porém 19,5% dos animais ficaram muito abaixo do esperado (18% menos), pesando em torno de 1.462g.

Na idade de 39 semanas foi realizada nova pesagem e seleção das galinhas poedeiras. Nessa ocasião, elas já tinham alcançado sua maturidade sexual, momento ideal para retirar animais que não estão mais produzindo. A classificação das galinhas se deu pelo processo de pesagem e avaliação das barbelas, cristas, cloaca, gordura abdominal e distanciamento dos ossos púbicos, conforme descrito anteriormente (ROSA et al., 2007; SOUZA et al., 2009). Em um total de 359 aves, 259 (72%) estavam dentro desses parâmetros, ficando no mesmo galinheiro de origem. O peso médio encontrado para as aves em postura foi de 1693g, apenas 10% abaixo do esperado que é de 1.880g.

As galinhas que estavam fora dos parâmetros necessários foram um total de 100 (28%). O peso médio destas foi de 1563g, ou seja, 17% abaixo do esperado para o estande da raça. Estes animais foram separados aleatoriamente e colocados nos galinheiros móveis, identificados com G1, G2, G3 e G4. Ficaram 48 no G4, 37 no G2 e 15 no G3, sendo que o G1 já estava sendo utilizado por galinhas de lotes antigos.

Com a separação das galinhas improdutivas, observamos que as mesmas colocavam no máximo sete ovos por dia, como foi o caso do galinheiro G4, que contava com 48 galinhas, representando 14,5% de produção, ou seja, número bastante reduzido comparado com o esperado para sua idade. Além disso, percebemos que o peso médio das aves improdutivas foi menor que o peso médio das produtivas, indicando ser um fator relevante no momento de sua seleção. Observamos também que um número considerável de aves improdutivas foi separado (27%), apontando a necessidade de algumas medidas para o futuro do plantel, como a oferta de maiores quantidades de ração e forragem, já que o peso dessas aves estava menor.

Conclusão

Os resultados encontrados, com a melhora na produtividade do plantel após a retirada das aves improdutivas, reforçam a importância desta prática na pequena propriedade agroecológica, seja para diminuição dos custos de produção ou para ajustes de manejo da alimentação.

Referências bibliográficas

EMBRAPA. **Sistemas de Produção de Base Ecológica** (2021). Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/portfolio/sistemas-de-producao-de-base-ecologica>. Acesso em: 10 de outubro de 2021.

MELO, G; STUMPF, M. T. Construção de aviário móvel ecológico de baixo custo em quilombo de São Lourenço do Sul/RS (2018). In: XI Congresso Brasileiro de Agroecologia. v. 15, no 2, 2020. São Cristóvão, Sergipe. **Anais...** Sergipe: Associação Brasileira de Agroecologia, 2020. Disponível em: <http://cadernos.aba-agroecologia.org.br/index.php/cadernos/article/view/4142>. Acesso em: 05 de outubro de 2021.

OLIVEIRA, J. et al. **Orientações Técnicas Sobre a Criação de Ave Caipira**. EMPARN, Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A. Natal, RN, 2005.

ROSA, P. et al. **Instrução Técnica para o Avicultor**: Identificação e Descarte de Poedeiras Improdutivas. Embrapa Suínos e Aves-Séries anteriores (INFOTECA-E), 2007.

SAGRILO, E. et al. **Manejo agroecológico do solo**: os benefícios da adubação verde. Embrapa Meio-Norte, 2009.